



Sindvig/Goiânia denuncia condições precárias de trabalho dos vigilantes no posto da barragem João Leite



O Sindvig/Goiânia está mobilizado cobrando melhorias no posto de serviço da barragem João Leite. Isso porque a violência na região está grande e os vigilantes enfrentam situações precárias de trabalho – no último dia 20 deste mês, dois vigilantes foram baleados.

“Um vigilante foi baleado no braço e outro no peito. Os coletes estavam em condições precárias e, além disso, apenas dois vigilantes fazem a ronda de um local tão violento como é a barragem”, denuncia Esly Feitosa,

Presidente do Sindicato.

O Sindicato foi até a Polícia Federal pedir fiscalização e investigação das condições dos coletes balísticos. Também notificou os Saneago e a Sitran, além de reivindicar o mínimo de quatro vigilantes por ronda.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada reforça o apoio ao trabalho do Sindicato e se coloca ao que for necessário na luta pela valorização e direitos da categoria.

Em marcha, Sindicato dos Vigilantes de JF denuncia a omissão do Estado na defesa da vida dos vigilantes



Em marcha no centro de Juiz de Fora, o Sindicato dos Vigilantes de JF em união com a categoria manifestou contra a omissão do Estado na defesa da vida dos vigilantes. O ato fez parte da marcha segurança privada e pública, realizada no último domingo (23/04).

“Enquanto o Estado se omite, profissionais da segurança estão perdendo a vida. Agradecemos aos vigilantes e diretores que participaram do evento, em especial aqueles que saíram do serviço para manifestar. Também agradecemos aqueles que por motivo de força maior não estiveram presentes”, afirmou o Sindicato.

ACONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a manifestação em defesa da vida dos vigilantes. A união é o caminho para a mudança.

